

Queda de Frutos em Coqueiro Causada por *Lasiodiplodia theobromae* em Roraima

Bernardo A. Halfeld-Vieira & Kátia de Lima Nechet

Embrapa Roraima, BR 174, km 08, Cx. Postal 133, CEP 69301-970, Boa Vista, RR, e-mail: halfeld@cpafrr.embrapa.br

(Aceito para publicação em 01/02/2005)

Autor para correspondência: Bernardo A. Halfeld-Vieira

ABSTRACT

Lasiodiplodia theobromae causing coconut fall in Roraima

This is the first report of *Lasiodiplodia theobromae* (= *Botryodiplodia theobromae*) causing coconut (*Cocos nucifera*) rot and fall in Roraima, Brazil.

Os danos causados pelo fungo *Lasiodiplodia theobromae* (Pat.) Griff. & Maubl. em coqueiro (*Cocos nucifera* L.) são a queima-das-folhas (Souza Filho *et al.*, Fitopatol. Bras. 4:5. 1979) e a podridão basal dos frutos em pós-colheita, observada no Brasil por Viana *et al.* (Fitopatol. Bras. 27:545. 2002). Em abril de 2004 foi constatada queda de frutos imaturos em plantas de coqueiro anão verde, provenientes de plantio comercial no município do Cantá em Roraima. Os frutos apresentavam podridão de coloração marrom-escura a partir do local de inserção com as brácteas (Figura 1A) que se desprendiam ocasionando a sua queda. Em lâminas preparadas de saliências pretas na região afetada, foram observados picnídios estromáticos, com conídios maduros bicelulares, de coloração marrom escura e estrias longitudinais, medindo de 23-29 x 13-15 μm (Figura 1B) e conídios jovens unicelulares, ovóides, hialinos, de parede delgada e dupla (Figura 1C) típicos de *L. theobromae* (Barnett & Hunter. Illustrated genera of imperfecti fungi. 1998; Sutton. The Coelomycetes. 1980). O fungo foi isolado em meio V8, observando-se colônias acinzentadas com formação de estromas (Figura 1D). Para realização de testes de patogenicidade, culturas foram crescidas em meio V8 por 43 dias, preparando-se uma suspensão de esporos ajustada a 10^4 conídios.ml⁻¹. Em cinco frutos de coqueiro anão amarelo foram depositadas alíquotas de 0,5 ml da suspensão sob as brácteas. Outros cinco frutos foram utilizados como testemunha, depositando-se somente água destilada esterilizada. Os frutos permaneceram em câmara úmida por 24 h e mantidos em temperatura ambiente, que variou de 26-31 °C. Após seis dias foi observada anasarca ao redor das brácteas, apenas nos frutos que receberam a suspensão de esporos, evoluindo rapidamente para uma podridão de coloração amarronzada, com as mesmas características verificadas em campo (Figura E). Picnídios típicos foram observados nos frutos que apresentaram sintomas, reisolando-se o patógeno. As características permitiram identificar o fungo *Lasiodiplodia theobromae*

como agente causal da queda de frutos do coqueiro em campo.

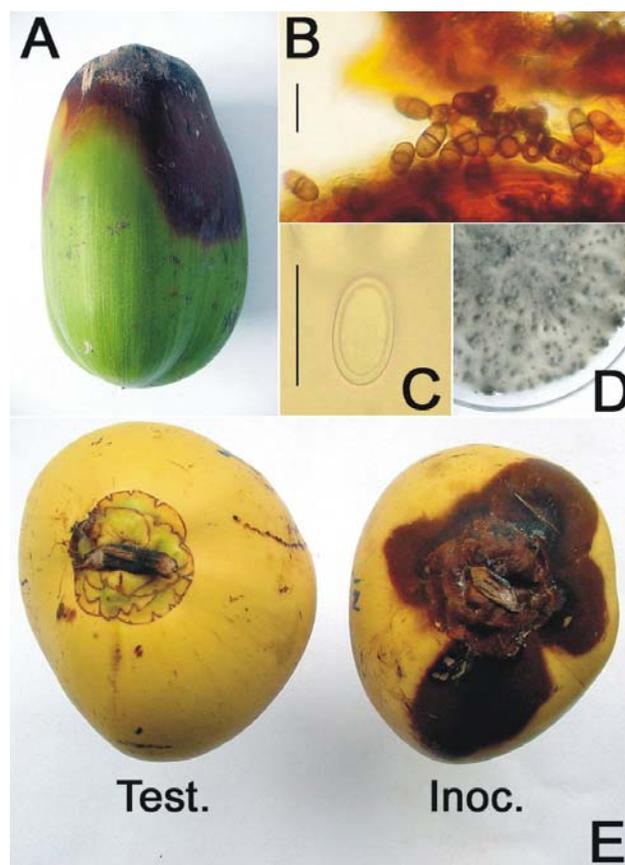


FIG. 1- Podridão de fruto de coqueiro (*Cocos nucifera*) causada por *Lasiodiplodia theobromae* (A); Conídios maduros (B) e jovem (C) de *L. theobromae* (barra= 30 μm); Colônia em meio V8 (D); Sintomas em fruto, 12 dias após a inoculação com esporos de *L. theobromae* (inoc.) e testemunha (test.) (E).

04107